



## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA SÍNDROME HIPERTENSIVA DA GESTAÇÃO

**Antonia Glicariana Silva<sup>1</sup>, Thais Meliense Araújo dos Santos Vieira<sup>2</sup>, Maria do Socorro Farias do Nascimento<sup>3</sup>, Edilania Ferreira de Castro<sup>4</sup>, Joanderson Nunes Cardoso<sup>5</sup>**

**Resumo:** A Síndrome Hipertensiva da Gestação (SHG) é considerada um fator de alto risco para morbimortalidade materno infantil. O enfermeiro tem um papel fundamental na identificação e rastreamento das manifestações clínicas durante a assistência pré-natal e em unidades hospitalares. Compreender a assistência de enfermagem as mulheres portadoras de síndromes hipertensivas da gestação. O estudo, trata-se de uma revisão integrativa da literatura, onde buscou-se artigos dentro da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) indexados nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de dados de Enfermagem (BDENF). A busca de dados ocorreu no período de maio a julho de 2022. Utilizou-se como chaves de buscas: Hipertensão Gestacional AND Saúde da Mulher AND Gestantes. Como critérios de inclusão: artigos publicados na íntegra na língua portuguesa, inglesa e espanhol; artigos publicados nos últimos 5 anos, e artigos disponíveis de forma gratuita em mídia digital. Para critérios de exclusão: artigos publicados fora do período dos últimos 5 anos; artigos pagos; artigos que não contemplem os descritores e tema escolhido; artigos repetidos e editoriais. Ainda que a causa exata da síndrome hipertensiva gestacional seja desconhecida, podendo se manifestar de várias formas clínicas, tais como: pré-eclâmpsia, eclâmpsia, hipertensão crônica e pré-eclâmpsia sobreposta a hipertensão crônica e/ou gestacional. No Brasil cerca de 10% das gestações apresenta alguma forma de SHG podendo se associar a hemorragias resultando em cerca de 32,6% de mortes maternas no Brasil. A assistência de enfermagem torna-se fundamental com a identificação precoce dos sinais e sintomas, bem como orientações sobre estilo de vida, educação em saúde e encaminhamento para

<sup>1</sup> Faculdade de Medicina do Juazeiro do Norte/Estácio, email: [g.glicariana.silva@gmail.com](mailto:g.glicariana.silva@gmail.com)

<sup>2</sup> Faculdade de Medicina do Juazeiro do Norte/Estácio, email: [thaysmeliene@gmail.com](mailto:thaysmeliene@gmail.com)

<sup>3</sup> Faculdade de Medicina do Juazeiro do Norte/Estácio, email: [socorriinha@outlook.com](mailto:socorriinha@outlook.com)

<sup>4</sup> Faculdade Leão Sampaio, email: [edylaniaferreira2016@gmail.com](mailto:edylaniaferreira2016@gmail.com)

<sup>5</sup> Faculdade de Medicina do Juazeiro do Norte/Estácio, email: [joandersonnunescardoso@gmail.com](mailto:joandersonnunescardoso@gmail.com)

# VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

## Semana

### de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



unidades de referência precocemente reduz os índices de agravos materno fetal. Conclui-se então que a assistência de enfermagem traz redução significativa nos índices e se faz necessário uma rede de assistência qualificada para receber essas gestantes.

**Palavras-chave:** Hipertensão Gestacional. Saúde da mulher. Gestantes.